

ATA DE REUNIÃO (nº 235)

1
2 Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze
3 horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de
4 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de
5 videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto (CPA-10 Anbima,
6 CP RPPS CODEL II, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CGINV III), Daniel Henrique
7 Martins Biot (CEA Anbima e CP RPPS CGINV III), Mário José Piccarelli de Castro (CPA-
8 20 Anbima, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I), Patrícia Nato Toninato Bartolomei
9 (CPA-20 Anbima e CP RPPS CGINV I) e Wilclem de Lazari Araújo (CPA-10 Anbima, CP
10 RPPS CGINV III, CP RPPS CODEL II e CP RPPS DIRIG III). A reunião teve como
11 pauta: **I- Abertura dos Trabalhos; II- Votação da Ata da Reunião Anterior; III-
12 Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV- Avaliação da Carteira
13 de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte
14 ordem): a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo
15 de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de fevereiro/2025; V- Discussão
16 e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver); VI- Discussão e
17 deliberação sobre a 5ª chamada para integralização de capital do FIP BTG
18 Economia Real II. A coordenadora do Comitê de Investimentos, Patrícia Nato Toninato
19 Bartolomei, cumprimentou a todos e deu início aos trabalhos. O membro Wilclem de Lazari
20 Araujo falou sobre a participação no 7º Congresso Brasileiro de Investimentos para RPPS
21 onde além dele estiverem presentes o Sr. Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato
22 Toninato Bartolomei. Foi mencionado que houve grande ênfase nas discussões sobre
23 compliance e nos procedimentos a serem adotados nesse âmbito. Destacou-se como muito
24 positiva a possibilidade de diálogo direto com o gestor do fundo, em contraste com a
25 abordagem tradicional via representantes comerciais, uma vez que o gestor detém maior
26 conhecimento técnico sobre a tese de investimento. Relatou-se, ainda, que algumas
27 instituições têm ofertado fundos de participação que adquirem cotas de outros fundos de
28 participação. Apesar de a tese se mostrar interessante — considerando que os gestores
29 buscam adquirir fundos com desconto no mercado, o que pode gerar valorização já no
30 momento da compra —, permaneceram algumas dúvidas, inclusive em conversas com
31 servidores de outros RPPS, especialmente no que diz respeito ao enquadramento dos fundos
32 adquiridos pelo FIP. Observou-se que esse tipo de fundo pode, de certa forma, contribuir
33 para a liquidez do segmento de private equity. Por fim, ressaltou-se que os FIPs precisam
34 apresentar resultados bastante consistentes, considerando que, atualmente, as NTN-Bs estão
35 oferecendo um “prêmio bastante alto”, com remuneração superior a IPCA+7% a.a.
36 A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei destacou que, para os membros que têm acesso a
37 diversas instituições e participam de *lives* ao longo do mês, o principal diferencial desses
38 eventos é a oportunidade de contato direto com os gestores, que compartilham ampla
39 experiência e expertise. Ressaltou, ainda, a importância do diálogo com outros gestores de
40 RPPS, o que possibilita a troca de percepções sobre estratégias e alocações de investimentos.
41 O Sr. Mario José Piccarelli de Castro relatou sua participação em um curso sobre atuária
42 durante o evento, observando que o conteúdo abordado foi superficial e
43 predominantemente conceitual. Destacou, ainda, que a falta de familiaridade de grande parte
44 dos participantes com o tema dificultou uma abordagem mais aprofundada. Em seguida, a**

45 Sra. Patrícia Nato informou que, embora a redação da ata tenha sido iniciada, não foi
46 possível concluí-la a tempo para esta reunião. Sobre os processos de credenciamento,
47 comunicou que os próximos vencimentos estão previstos para o início de abril, e que os
48 documentos já foram solicitados, devendo ser disponibilizados para análise na próxima
49 reunião. Na sequência, com relação ao item IV de pauta, **a fim de seguir o procedimento**
50 **exposto no item 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes**
51 **itens: a) Análise do Cenário Macroeconômico.** Foi verificado, além do Relatório
52 Macroeconômico da LDB Consultoria de Março de 2025, outras fontes dos bancos com os
53 quais a Riopretoprev se relaciona, e as notícias mais recentes divulgadas, destacando: *O mês de*
54 *março apresentou desempenho positivo no mercado financeiro, com o Ibovespa acumulando valorização de*
55 *7,77% até o dia 21/03/2025, refletindo otimismo moderado por parte dos investidores. Na semana em*
56 *questão, o principal índice da bolsa brasileira registrou alta de 2,63%, impulsionado por resultados*
57 *corporativos e por um ambiente externo mais favorável. Entre os destaques, empresas do setor de energia e*
58 *varejo tiveram movimentos relevantes, ao passo que os bancos mantiveram desempenho mais estável. O dólar*
59 *comercial encerrou a semana em leve alta diária, cotado a R\$ 5,717, mas com queda acumulada nos últimos*
60 *dias, influenciada por decisões de política monetária em economias desenvolvidas e pela persistência de*
61 *incertezas geopolíticas. No mercado de juros, houve avanço nos contratos de Depósitos Interfinanceiros (DIs)*
62 *ao longo de toda a curva, refletindo as expectativas quanto à trajetória da inflação e à condução da política*
63 *monetária. No cenário internacional, os principais índices das bolsas norte-americanas encerraram a semana*
64 *com ganhos modestos, diante da expectativa em torno das próximas decisões do Federal Reserve e da*
65 *divulgação de novos indicadores econômicos, bem como sobre possíveis implicações das políticas tarifárias de*
66 *Donald Trump.* Os membros mencionaram, ainda, que, apesar da forte alta do Ibovespa no
67 mês, o cenário macroeconômico permanece incerto, especialmente em relação à política
68 fiscal. Ressaltaram também que o ambiente externo segue bastante desvalorizado e apresenta
69 elevada volatilidade. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto comentou que assistiu *live* do Banco
70 BNP Paribas onde o gestor mencionou que acredita que o movimento feito por Donald
71 Trump será positivo para os EUA a médio e longo prazo. A Sra. Patrícia Nato mencionou
72 que é provável que o cenário externo fique volátil até o início da aplicação das tarifas de
73 Trump, mas que o mercado espera que isso se reverta após. Em seguida, os membros
74 analisaram as projeções do Boletim Focus de 21/03/2025, divulgado em 24/03/2025.
75 Principais projeções: IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo): em 2025, a
76 projeção caiu de 5,66% para 5,65%; em 2026, passou de 4,48% para 4,50%; em 2027 e 2028
77 manteve-se em 4,00% e 3,78%, respectivamente; PIB (Produto Interno Bruto): em 2025, a
78 projeção caiu de 1,99% para 1,98%; em 2026, se manteve em 1,60%; em 2027, caiu de 2,00%
79 para 1,99%; em 2028, manteve-se em 2,00%; Taxa de Câmbio: em 2025, caiu de R\$ 5,98 para
80 R\$ 5,95 e se manteve nos demais anos em R\$ 6,00 para 2026, R\$5,90 para 2027 e para 2028;
81 Taxa Selic: para 2025, a previsão manteve-se em 15%; para 2026, manteve-se em 12,5%; para
82 2027, manteve-se 10,5%; para 2028, manteve-se em 10,00%; para os próximos meses, as
83 projeções de IPCA são: 0,57% para março, 0,49% para abril e 0,35% para maio de 2025.
84 Com relação ao item **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa**, o Sr. Adriano Antônio
85 Pazianoto apresentou o balancete contábil de fevereiro/2025: *No período, as receitas*
86 *orçamentárias totalizaram R\$ 40.757.572,20, sendo: a) contribuições dos 5.405 servidores ativos – R\$*
87 *5.611.748,39; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 1.048.435,19; Contribuição Patronal*
88 *Normal – R\$ 9.542.731,50; Contribuição Patronal Suplementar – R\$ 6.428.362,35; Parcelamentos –*

89 R\$ 2.567.518,95; COMPREV – R\$ 2.240.823,51; Receita Patrimonial – R\$ 12.345.332,04;
90 Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 4.787,87; Outras Receitas – R\$ 967.832,40. No período, as
91 despesas equivaleram a R\$ 23.709.306,54, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.858
92 aposentadorias: R\$ 21.212.445,87; ii) com 247 pensões: R\$ 1.678.054,57; iii) com pagamento de
93 benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 72.980,52; iv) indenizações e restituições trabalhistas – R\$
94 0,00; v) despesas administrativas – R\$ 818.806,10; vi) despesas com compensação previdenciária – R\$
95 0,00. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 17.048.265,66 no
96 mês e R\$ 31.146.355,81 no ano, e um resultado previdenciário de R\$ 6.632.629,11 no mês e R\$
97 17.121.659,72 no ano. Em seguida, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei apresentou o
98 desempenho dos investimentos referente ao mês de fevereiro. **c) Desempenho dos**
99 **investimentos no mês de fevereiro de 2025:** Conforme relatórios internos da
100 Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de fevereiro de 2025, todos os
101 fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN n.º 4963/2021. O
102 maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 19º da Res CMN n.º
103 4963/2021, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos
104 de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do
105 Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 5,32%, que ocorre com o fundo SAFRA
106 MULTIDIVIDENDOS PB FIC FLA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: BTG PACTUAL
107 S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO com 4,13% do PL e BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA
108 com 3,5% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%,
109 direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de
110 investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art.
111 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos) é do fundo BRADESCO FIF RENDA FIXA
112 REFERENCIADA DI PREMIUM - RESPONSABILIDADE LIMITADA com 8,99% do
113 PL, sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO
114 com 7,46% do PL e FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP com
115 5,21% do PL (estes FI não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos). Segue
116 descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 4963/2021 temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL
117 53,23% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 1,91% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL
118 15,43% Limite 80%; Art. 7º, IV => % PL 1,14% Limite 20%; TOTAL RENDA FIXA
119 71,72% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 8,77% (limite 50%); TOTAL
120 RENDA VARIÁVEL 8,77% (LIMITE 50%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL
121 4,18% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 4,82% (Limite 10% no total de IE);
122 TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 9,00% (Limite 10%). Investimentos Estruturados:
123 Art. 10º, I => % PL 7,46% Limite 15%; Art. 10º, II => % PL 3,05% Limite 15%; TOTAL
124 INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 10,52% (Limite 20%-Art. 10, § 2º). Adicionalmente:
125 Art. 14=> Art 8º + Art 10º + Art. 11º = 19,29% PL (Limite 60%); Art. 20 => o total das
126 aplicações dos recursos do RPPS não excedem a 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das
127 Instituições Financeiras. Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria, todos
128 os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do
129 Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a
130 descrição: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 53,23% (Objetivo: 50,00%, Limite entre 0% e
131 100%); Art. 7º, I, b => % PL 1,91% (Objetivo: 5,95%, Limite entre 0% e 70%); Art. 7º, III, a =>
132 % PL 15,43% (Objetivo: 11,9%, Limite entre 0% e 60%); Art. 7º, IV => % PL 1,14% (Objetivo:

133 1,15%, Limite entre 0% e 10%). Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 8,77% (Objetivo: 10,00%,
134 Limite entre 0% e 30%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 4,18% (Objetivo:
135 4,00%, Limite entre 0% e 10%); Art. 9º, III => % PL 4,82% (Objetivo: 6,00%, Limite entre 0% e
136 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 7,46% (Objetivo: 7,0%, Limite entre 0%
137 e 15%); Art. 10º, II => % PL 3,05% (Objetivo: 4%, Limite entre 0% e 8%). Distribuição dos
138 recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos, e de níveis
139 de risco: (i) O Banco do Brasil fechou o mês com 05 fundos (R\$ 16,478 milhões; 32,77% do PL), sendo
140 1 de renda variável de ações, 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR, 1 de Ações no
141 Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY e 01 de renda fixa:
142 fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve aplicações nesse mês.
143 (ii) A Caixa fechou o mês com 07 fundos (R\$ 78,96 milhões, 13,28% do PL) sendo 2 de renda variável: 1
144 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 04 de renda fixa: 4
145 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático vinculado a conta
146 0631/006/71060-1, o fundo Cx Br Matriz RF, também vinculado a conta 0631/006/71060-1, e 2
147 fundos vinculado a conta 0631/006/440-5); (iii) O Bradesco fechou com 1 fundo (R\$ 53,47 milhões;
148 8,99% do PL), sendo 1 fundo de renda fixa DI; (iv) A XP Investimentos tem 3 fundos (R\$ 14,04
149 milhões; 2,36% do PL): 1 de renda variável de Ações Dividendos, 1 de Investimento no Exterior Global, e
150 1 FIP de gestão Pátria Investimentos, e também tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro
151 Nacional, adquiridas pela Riopretoprev, no valor de R\$ 316,578 milhões, 53,23% do PL, sendo que nesse
152 mês houve pagamento de cupom das NTN-B vencimento par no valor de R\$ 4,925 mi, e foram adquiridos 2
153 novos papéis, aproximadamente R\$ 15mi em NTN-B 2035 remunerando a IPCA+7,65% a.a. e R\$ 5mi
154 em NTN-B 2030 remunerando a IPCA+7,6415% a.a.. A XP Investimentos tem ainda a custódia da
155 Letra Financeira Subordinada de 10 anos adquirida junto ao Banco BTG Pactual SA, no valor de R\$
156 6,79 milhões (1,14% do PL); (v) O Santander fechou omês com 1 fundo (R\$ 8,9 milhões, 1,5% do PL),
157 sendo Exterior Global ESG, que não tem variação cambial, e foi feito o desinvestimento total do fundo de
158 RF IMA-B5 com realocação dos recursos no fundo Bradesco DI Premium; (vi) A Western Asset tem 1
159 fundo (R\$ 14,43 milhões; 2,43% do PL), sendo 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR,
160 que busca resultados com a valorização da bolsa americana, influenciado também pela cotação do dólar; (vii)
161 Kinea/Lions tem 1 fundo FIP (R\$ 12,45 milhões, 2,09% do PL), adquirido no final de 2017 e em fase
162 de desinvestimentos nas empresas adquiridas; (viii) Kinea/Intrag tem 1 fundo FIP (2,73 milhões; 0,46% do
163 PL), fundo de investimentos em participação em fase inicial de captação de recursos para investimentos nas
164 empresas; (xiv) BTG Pactual tem 5 fundos (R\$ 50,04 milhões, 8,41% do PL), um multimercado S&P
165 500, um FIP de Economia Real em fase inicial de captação de recursos, um fundo de ações BTG
166 Oportunidades Listadas I, fundo de análise semelhante a um private equity porém com empresas listadas na
167 bolsa, um FIP em INFRAESTRUTURA que tem como projeto inicial a linha de transmissão de energia
168 Grandes Sertões, e um fundo de exterior AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM IE; (xv) o Banco
169 Daycoval tem a administração de 2 fundos (15,613 milhões; 2,63% do PL), sendo 01 fundo de gestão
170 Tarpon e 01 fundo de gestão Guepardo, ambos de ações valor; (xvi) o Grupo Vinci tem a gestão de um FIP
171 (R\$ 0,49 milhões - administração BTG PSF), 0,08% do PL da Riopretoprev; (xvii) o Itaú Unibanco tem
172 um fundo de renda variável ações (R\$ 1,818 milhões, 0,31% do PL), com pequena exposição em IE; (xviii)
173 o Banco Safra tem um fundo de renda variável Multidividendos (R\$ 1,916 milhões, 0,32% do PL).
174 Distribuição dos recursos da carteira e comentários sobre a performance dos fundos e
175 respectivos segmentos. I) RENDA FIXA: Neste mês, 71,72% (equivalente a R\$ 426,519 milhões)
176 dos recursos fecharam alocados em Renda Fixa (art. 7º da Resolução 4963/2021). O segmento encerrou o

177 período com uma valorização média de 1,14%. Fevereiro de 2025 foi um mês de ajustes nas projeções
178 econômicas, refletindo desafios tanto no ambiente doméstico quanto no exterior. No segmento de renda fixa no
179 Brasil, apesar da evolução positiva no cenário fiscal em comparação ao mesmo período de 2024, o panorama
180 ainda é marcado por incertezas. A inflação já sinaliza que pode superar o limite estabelecido pela meta. Por
181 outro lado, houve uma valorização do câmbio, embora ainda seja prematuro considerar isso uma tendência
182 consolidada. Diante desse contexto, as curvas de juros permaneceram em níveis elevados, mas com um leve
183 ajuste favorável, o que permitiu que as estratégias baseadas nos índices IMA apresentassem desempenho
184 positivo, embora ainda abaixo do CDI. A carteira de renda fixa terminou composta por seis fundos ativos,
185 sendo todos lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI, os quais correspondem a
186 17,34% da carteira e renderam, em média, 0,94% no período. No segmento de médio prazo, houve o
187 desinvestimento total do fundo Santander IMA-B5, conforme havia sido deliberado em reunião do Comitê de
188 Investimentos de 13/01/25, e o fundo registrou uma valorização média de 0,41% no mês, sendo os recursos
189 alocados posteriormente em estratégia CDI. Em relação aos títulos públicos federais, houve pagamento de
190 cupom dos vencimentos pares no mês, no valor de R\$ 4,925 mi. Além disso, em reunião ordinária de
191 10/02/2025, o Comitê de Investimentos considerando a previsão de entrada de cupom de NTN-B de
192 vencimento par prevista para o dia 17/02/2025, o cenário macroeconômico atual, o estudo de ALM vigente
193 e a Política de Investimentos e Riscos para 2025, deliberou-se, por unanimidade, entre outros, pela compra de
194 R\$ 15 milhões em títulos públicos federais, NTN-B com vencimento em 2035, realizada remunerando
195 IPCA+7,65%a.a., e compra de R\$ 5 milhões em títulos públicos federais, NTN-B com vencimento em
196 2030, com remuneração de IPCA+7,6415%a.a., ambos acima da meta atuarial de 2025, e com marcação
197 dos títulos na curva. O segmento de títulos públicos fechou com 52,23% do PL da carteira e apresentou uma
198 rentabilidade média de 1,19%, superando o CDI do período, porém abaixo da meta atuarial que veio muito
199 elevada no mês em 1,72%. A Letra Financeira Subordinada do Banco BTG Pactual S.A., com vencimento
200 em 10 anos e remuneração de IPCA+8,46% a.a., teve uma rentabilidade de 0,79% no mês, representando
201 1,14% do PL da carteira. Os destaques entre os fundos no mês foram o FI CAIXA BRASIL MATRIZ
202 RENDA FIXA e FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, com
203 rentabilidade de 1,01%. De forma geral, a Renda Fixa encerrou o mês com uma valorização de R\$
204 4.750.041,66, rendimento médio de 1,14%, e o ano com R\$ 8.535.794,75, valorização de 2,09%. II)
205 RENDA VARIÁVEL: No mês, 8,77% (equivalente a R\$ 52,15 milhões) dos recursos fecharam
206 aplicados em Renda Variável (art. 8º da Resolução 4963/2021). Todos os recursos alocados em renda
207 variável estão em fundos de ações (art. 8º, I), que apresentaram uma desvalorização média de -2,88%, valor
208 próximo ao principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, que encerrou o mês com desvalorização de -
209 2,64%. No mercado de renda variável brasileiro, o cenário permaneceu relativamente estável em relação ao
210 mês anterior. No entanto, após o bom desempenho da bolsa no período anterior, parte dos ganhos foi
211 realizada ao longo de fevereiro, contribuindo para a queda de -2,64% do Ibovespa. Esse movimento foi
212 intensificado pelo ambiente econômico ainda desafiador para os ativos no curto prazo. Além disso, o real
213 sofreu leve desvalorização frente ao dólar, refletindo tanto a volatilidade global, impulsionada por novos
214 anúncios tarifários dos EUA, quanto as incertezas do cenário doméstico. Localmente, foram apresentadas
215 medidas de estímulo econômico, que, apesar da intenção de fortalecer a economia, podem dificultar o processo
216 de desaceleração da atividade econômica e, conseqüentemente, o controle da inflação pelo Banco Central.
217 Mediante o cenário macroeconômico atual, o estudo de ALM vigente e a Política de Investimentos e Riscos
218 para 2025, em reunião ordinária realizada em 10 de fevereiro de 2025, entre outros, foi deliberado pelo
219 resgate de 1.156.303,67 cotas do fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA, CNPJ: 18.270.783/0001-
220 99, aproximadamente R\$ 2,46 mi (em 07/02/25), referente aplicação cotizada em 19/02/19 com

221 alocação dos recursos no fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97 e
222 pelo resgate de 4.349.359,823567 cotas do fundo FIC ACOES EXPERT VINCI VALOR RPPS,
223 CNPJ: 14.507.699/0001-95, aproximadamente R\$ 8,16 mi (em 06/02/25), com alocação dos recursos
224 no fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97. O resgate do fundo BB
225 Ações Alocação FLA foi cotizado e liquidado dentro do mês, já o resgate do Caixa Ações Valor foi
226 solicitado, porém será cotizado e liquidado no mês 03/2025. Os recursos fecharam distribuídos entre vários
227 segmentos de mercado, como: Dividendos, Alocação em Segmentos de Mercado/Ações Livre e Fundos de
228 "Valor". Apenas o fundo TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FI EM AÇÕES apresentou
229 rentabilidade positiva no mês em 2,53% sendo o destaque do segmento no mês e também no ano com 7,43%.
230 De forma geral, a renda variável encerrou o mês com desvalorização de R\$ -1.571.869,87, correspondendo a
231 -2,88% e o ano com valorização de R\$ 903.046,10, correspondente a 1,4%. III) INVESTIMENTOS
232 NO EXTERIOR: No mês, 9,00% (equivalente a R\$ 53,51 milhões) dos recursos fecharam aplicados em
233 Investimentos no Exterior (art. 9º da Resolução 4963/2021) e registraram uma desvalorização média de -
234 2,07% no mês. Em fevereiro, o cenário internacional foi marcado por uma escalada histórica da incerteza
235 comercial, resultante das tarifas impostas pelos EUA. As retaliações anunciadas e o risco de novas medidas
236 aumentam a possibilidade de uma guerra comercial. Além disso, as tensões geopolíticas também aumentaram.
237 Os mercados asiáticos registraram uma leve alta, impulsionados por indicadores econômicos da China. Já nos
238 Estados Unidos, o mercado encerrou em baixa, refletindo preocupações sobre a possível implementação de
239 novas tarifas comerciais pelo governo americano. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (art.
240 9º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram alocados 4,18% do patrimônio líquido (PL) da
241 Riopretoprev, totalizando R\$ 24,866 milhões, e esses fundos fecharam o mês com desvalorização média de -
242 1,23%. Já os fundos BDR (art. 9º, III da Resolução CMN 4963/2021) somaram R\$ 28,644 milhões,
243 representando 4,82% do PL, e registraram desvalorização média de -2,78%, visto que o real sofreu leve
244 desvalorização frente ao dólar. Não houve movimentações nesse segmento no mês. O destaque foi o fundo
245 AQR LONG-BIASED EQUITIES FIM IE, que registrou uma valorização de 5,04% no mês, único
246 fundo no segmento no campo positivo no mês. No geral, o segmento de Investimentos no Exterior (IE)
247 encerrou o mês com uma desvalorização de R\$ -1.128.727,02, o que corresponde a uma rentabilidade de -
248 2,07% e o ano com R\$ -1.612.699,49, correspondente a -2,93%. IV) INVESTIMENTOS
249 ESTRUTURADOS: No mês, 10,52% (equivalente a R\$ 62,537 milhões) dos recursos foram alocados
250 em Investimentos Estruturados. Nos fundos Multimercados (art. 10º, I da Resolução CMN 4963/2021),
251 ficaram 7,46% do patrimônio líquido (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 44,371 milhões, com uma
252 rentabilidade média de -2,13%, representados pela estratégia S&P-500. Nos fundos de participação (art.
253 10º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram 3,05% do PL, o equivalente a R\$ 18,166 milhões,
254 alocados no FIP Kinea IV, no FIP Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia Real II Multiestratégia, no
255 BTG Pactual Infraestrutura III, no Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C e no FIP VCP IV,
256 com uma valorização média de 4,76% no mês. Houve nova integralização de capital no FIP BTG Infra III
257 no valor de R\$ 95.547,87. Foi divulgado fato relevante sobre o FIP Kinea IV comunicando aos cotistas e
258 ao mercado em geral que os ativos do fundo passaram por reavaliação e foram reconhecidos por seu valor justo
259 na data base de 28/02/2025 com consequente impacto no valor das cotas, apresentando rentabilidade de
260 7,83% no mês. No geral, o segmento de Investimentos Estruturados encerrou o mês com uma desvalorização
261 de R\$ -139.849,28, rentabilidade média de -0,22% e o ano com valorização de R\$ 1.073.717,18,
262 correspondente a 1,75%. Principais indicadores: RENDIMENTO NO MÊS (em R\$):
263 1.909.595,49; RENDIMENTO NO MÊS (em %): 0,33% %; META ATUARIAL MÊS (%):
264 1,72%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 0,50%; CDI: 0,99%; IBOVESPA: -2,64%; IBX-

265 50: -2,79%; IRF-M1: 1,01%; S&P 500: -1,11%; MSCI ACWI: -0,38%; RENDIMENTO NO
266 ANO (em R\$): 8.899.858,54; RENDIMENTO NO ANO (em %): 1,54%; META
267 ATUARIAL NO ANO (%): 2,34%. RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META
268 ATUARIAL: NO MÊS: 19,19%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 51,06%; NOS ÚLTIMOS 6
269 MESES: 69,98%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 89,53%; DO ANO EM CURSO: 65,81%;
270 DESDE O INÍCIO ADM CARTEIRA: 61,78%; DESDE O INÍCIO DA
271 RIOPRETOPREV: 85,66%. Os membros verificaram que a liquidez da carteira está com
272 36,87% resgatável em até 30 dias, sendo que o limite mínimo previsto na Política de
273 Investimentos é de 30%. Verificaram também as APRs de movimentações efetuadas no mês
274 de fevereiro e as alocações por estratégia. Os membros realizaram a análise dos gráficos de
275 dispersão dos fundos, considerando diferentes janelas de tempo e segmentos previstos na
276 Resolução CMN nº 4.963/2021. Procederam também à avaliação de risco da carteira,
277 constatando que todos os segmentos estão dentro dos limites de *VaR (Value at Risk)*
278 definidos na Política de Investimentos, em conformidade com a Política de Riscos vigente.
279 Contudo, ao aprofundar a análise, foi observado que o fundo BTG Oportunidades Listadas I
280 permanece acima do limite estabelecido, conforme já identificado na carteira anterior, com
281 uma exposição de 15,69%, ligeiramente inferior à registrada anteriormente. Diante disso, os
282 membros decidiram manter o monitoramento contínuo do referido fundo. A Sra. Patrícia
283 Nato Toninato Bartolomei informou que a alteração no regulamento do fundo já foi
284 publicada, e que, em caso de necessidade de desinvestimento, os prazos de cotização e
285 liquidação são de D+90/D+92. Após minuciosa análise, **as informações de investimentos**
286 **referentes ao mês de fevereiro de 2025 foram aprovadas, por unanimidade, com**
287 **parecer favorável quanto à sua precisão e conformidade.** Na sequência, a Sra. Patrícia
288 Nato Toninato Bartolomei informou aos membros que, conforme comunicado na reunião
289 anterior, a assembleia do fundo sob gestão da Tarpon resultou na aprovação da incorporação
290 do fundo TARPON GT INSTTT II FIF, com data prevista para 30/05/2025. Antes de
291 prosseguirem com os demais itens da pauta, os membros analisaram uma prévia da carteira
292 na posição de 20/03/2025. Verificaram, ainda, que os recursos provenientes da cessão do
293 direito de operacionalização da folha de pagamentos — cuja alocação já foi previamente
294 deliberada — ainda não foram creditados, sendo a expectativa de entrada até meados de
295 abril. Dando seguimento, verificaram a chamada de capital do fundo BTG Economia Real
296 II. Em 14/03/2025 fomos chamados a integralizar 96.618,34000 cotas no fundo BTG
297 PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATEGIA, CNPJ 44.172.951/0001-
298 13, até o dia 28/03/2025 às 14h, no valor de R\$ 1,00 cada cota, totalizando R\$ 96.618,34
299 (noventa e seis mil, seiscentos e dezoito reais e trinta e quatro centavos). O Boletim de
300 subscrição de 5.000.000 (cinco milhões) de cotas foi assinado em 19/07/2022. Foi
301 integralizado até a presente data apenas 970.185,0900 cotas e esta é a quinta chamada de
302 capital do fundo que será destinada a aporte adicional no Grupo Pulsa. Os membros
303 verificaram a disponibilidade de aproximadamente R\$ 458 mil no fundo de fluxo automático
304 do Banco do Brasil. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que é necessário
305 definir um fundo específico para a alocação dos recursos referentes à Provisão Atuarial para
306 Oscilação de Riscos, prevista no Estudo Atuarial de 2025, no valor de R\$ 10,354 milhões.
307 Foram realizadas análises de fundos com benchmark no CDI, considerados mais adequados
308 ao cenário atual. A avaliação contemplou tanto aspectos quantitativos — como rentabilidade,

309 volatilidade e índice de Sharpe — quanto qualitativos. Os membros também analisaram
310 comparativamente os fundos do segmento de investimentos no exterior, que têm
311 apresentado significativa desvalorização no mês e no acumulado do ano. A análise abrangeu
312 rentabilidade, volatilidade, índice de Sharpe, correlação, além de patrimônio líquido e
313 número de cotistas. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto observou que, para o segmento de
314 exterior, o momento atual pode representar uma oportunidade de entrada de novos recursos,
315 visando o rebalanceamento da posição. Os membros analisaram que realmente é uma
316 estratégia que faz muito sentido, porém ainda existe preocupação sobre até quando esse
317 cenário de volatilidade se manterá nos EUA. Em seguida, questionou se ainda haveria espaço
318 para otimizações na renda variável. A Sra. Patrícia Nato informou que ainda há recursos
319 alocados no fundo BB Ações Alocação FIA, o qual vem apresentando desempenho aquém
320 do esperado. No entanto, ao analisarem as cotas aplicadas, verificaram que um eventual
321 resgate resultaria em rentabilidade negativa, razão pela qual optaram por seguir monitorando
322 o desempenho do fundo. Em relação aos demais fundos do segmento de renda variável,
323 constatou-se que apresentam bom desempenho e, em sua maioria, correspondem a
324 investimentos mais recentes da carteira. Os membros verificaram a carteira sugerida pela
325 Caixa Econômica Federal que indicou redução em RF Gestão Ativa, IMA-B e ativos de
326 exterior com sugestão de alocação em renda fixa IDKA 2 pré e fundos de curto prazo
327 lastreados em CDI. Verificados cenário macroeconômico, posições atualizadas da carteira,
328 estudo de ALM e Políticas de Investimentos e Riscos 2025 os membros fizeram as seguintes
329 deliberações: **manutenção da deliberação de 10/02/2025, pela alocação dos recursos**
330 **do fundo BB PREV FLUXO RF SIMPLES FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05, no**
331 **fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, mantendo-se a**
332 **decisão até nova deliberação. Deliberação, por unanimidade, pela integralização**
333 **para atendimento referente a 5ª chamada de capital do BTG PACTUAL**
334 **ECONOMIA REAL II FIP MULTISTRATÉGIA, CNPJ: 44.172.951/0001-13, com**
335 **recursos a serem resgatados do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ:**
336 **03.737.206/0001-97. Abertura dos processos para análise de credenciamentos dos**
337 **fundos BB PREV RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC DE FI, CNPJ:**
338 **13.077.418/0001-49 e ITAÚ INSTITUCIONAL RF REFERENCIADO DI FIF RESP**
339 **LIMITADA, CNPJ: 00.832.435/0001-00.** Esgotados os itens da pauta, a Sra. Patrícia Nato
340 Toninato Bartolomei informou que, ao final de julho, ocorrerá a XP Expert, evento para o
341 qual o instituto geralmente recebe convites de participação. Destacou que, durante essa
342 semana, as instituições financeiras costumam organizar encontros e agendas específicas,
343 aproveitando a presença dos gestores de RPPS em São Paulo. Diante disso, os membros
344 manifestaram-se favoráveis à programação de diligências presenciais que ainda precisam ser
345 realizadas em cumprimento ao Pró-Gestão RPPS, concentrando-as na semana do evento. A
346 proposta visa à otimização de custos com deslocamentos, além de permitir a participação no
347 evento, considerado de grande relevância para a área de investimentos. Sem mais assuntos,
348 foram comunicadas as datas das próximas reuniões ordinárias e a presente reunião foi
349 finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que
350 depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata
351 aprovada, por unanimidade, na reunião ordinária de 22 de abril de 2025.

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
assinado digitalmente

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
assinado digitalmente

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE
CASTRO
assinado digitalmente

WILCLEM DE LAZARI ARAUJO
assinado digitalmente

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
assinado digitalmente

352



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 922A-0A03-32AC-94BA

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.XXX.XXX-02) em 23/04/2025 09:58:51 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **WILCLEM DE LAZARI ARAUJO** (CPF 352.XXX.XXX-01) em 23/04/2025 10:17:55 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 23/04/2025 10:23:29 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.XXX.XXX-57) em 23/04/2025 11:08:02 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 25/04/2025 07:20:17 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/922A-0A03-32AC-94BA>